82 ANOS DO SINDICATO

METALÚRGICO

N º 871 - SETEMBRO DE 2015 - UM JORNAL A SERVIÇO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

82 anos na defesa da categoria e da democracia brasileira

Cícero Martinha com os trabalhadores da Cofap na luta contra arrocho salarial

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá comemorou o 82º aniversário com a posse de sua nova diretoria e também a da Associação dos Aposentados, lideradas por Cícero Martinha. Também homenageou lideranças que ajudaram a construir a história desde sua fundação em 23 de setembro de 1933. Estiveram presentes ao evento o prefeito Carlos Grana, deputado estadual Luiz Turco, vereador Almir Cicote, vereador Marcelo Oliveira, entre outras autoridades, lideranças sindicais e comunitárias.

Páginas 2, 3 e 4

Araquém (Metalúrgicos de São Paulo), vereador Almir Cicote, diretora Denise Moreira, deputado Luiz Turco, Cícero Martinha (presidente licenciado do Sindicato), José Braz Fofão (presidente em exercício), secretário João Avamileno, ouvidor José Ribas Júnior, Marquinhos (Força Sindical Estadual) e prefeito Carlos Grana

EDIÇÃO COMEMORATIVA

Sindicato perpetua memória de seus líderes

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá homenageia os líderes já falecidos que contribuíram para construção da história que neste 23 de setembro completa 82 anos. Assim, cada espaço significativo das sedes em Santo André e Mauá levará o nome desses dirigentes que deixaram como legado exemplos que ficarão para sempre. "Precisamos registrar a trajetória desses companheiros na história do Sindicato", afirmou Cícero Martinha, secretário do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, ao anunciar as homenagens, na comemoração dos 81 anos da entidade.

Família de José Cicote com Cícero Martinha

Família de Valdecir, o Véinho

Família de Adonis Bernardes

Lourdes Braz, viúva de Philadelpho Braz

Família de José Tomaz Neto

Marcos Andreotti

José Cicote

Miguel Guillen

Philadelpho Braz

Adonis Bernardes

José Tomaz Neto

Valdecir F. da Silva

Marcos Andreotti (1910-1984)

Um dos fundadores do Sindicato, foi seu primeiro presidente, sendo confirmado nas urnas em 1934 na primeira eleição da entidade. Na época, uma das reivindicações era a jornada de 8 horas. Foi afastado do cargo e preso em 1937, com a intervenção do governo Vargas no Sindicato. Voltou a ocupar a presidência do Sindicato entre 1958 e 1964. Em 1947, foi eleito vereador de Santo André mas nunca tomou posse, assim como seus companheiros da Chapa de Prestes. Faleceu em 1984.

Homenagem: sede de Santo André

José Cicote (1937-2013)

Conhecido como Cicotão, em 1962 veio a Santo André onde desenvolveu sua carreira sindical e política. Cassado como diretor do Sindicato e preso durante a ditadura militar devido à atuação na greve ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva, foi um dos fundadores do PT, partido pelo qual se elegeu deputado estadual duas vezes, deputado federal e vice-prefeito na chapa liderada por Celso Daniel. Era vice-presidente da Associação dos Aposentados quando nos deixou aos 76 anos.

Homenagem: salão no térreo em Santo André

Miguel Guillen (1911-1988)

Foi presidente do Sindicato entre 1942 e 1943. Ajudou na organização de vários sindicatos na região como o dos borracheiros e o dos trabalhadores na construção civil. Ele também fazia parte da Chapa de Prestes que, em 1947, elegeu seis vereadores e Armando Mazzo para prefeito de Santo André. Nenhum deles jamais tomou posse. Faleceu dentro do Sindicato em 1988 quando exercia o cargo de diretor da Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas.

Homenagem: auditório em Santo André

Philadelpho Braz (1926-2009)

Nascido no interior de São Paulo em 1926, veio a Santo André em 1939 e, aos 14 anos, começou a trabalhar como metalúrgico. Foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores em 1980. Durante décadas, se dedicou à pesquisa da memória do ABC e foi membro ativo do Gipem (Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC). Com sua morte em 2009, o sindicalismo das décadas de 1940 e 1950 perdeu um de seus últimos representantes.

Homenagem: centro de documentação

Adonis Bernardes (1955-2013)

Nascido e criado na pacata zona rural de Guararapes, interior paulista, veio a Santo André em 1970. Sua militância em movimentos sociais começou na JOC (Juventude Operária Católica) e foi no período de 1978 a 1982 que se destacou como líder sindical e comunitário. Ele ingressou na categoria em 1974 e em 1993 passou a integrar a diretoria do Sindicato, onde ocupou vários cargos. Formou-se em advocacia em 1995. Faleceu aos 58 anos de complicações decorrentes de anemia falciforme.

Homenagem: Departamento Jurídico

José Tomaz Neto (1954-2003)

Metalúrgico na Cofap e na TRW, foi também professor de história e geografia na rede estadual de ensino. Passou a integrar a diretoria do Sindicato em 1991. Entre 1996 e 1999, foi presidente do Sindicato. Em sua gestão, foi instalado o Centro de Solidariedade, com atuação na requalificação e recolocação de milhares de trabalhadores. Foi candidato a vereador pelo PSB em 2000 e candidato a deputado federal em 2002. Morreu aos 49 anos em 12 de março de 2003.

Homenagem: sede de Mauá

Valdecir Fernandes da Silva (1956-2003)

Mineiro radicado no Grande ABC aos 17 anos em busca de oportunidades, ele foi padeiro e operário da construção civil antes de ingressar na Philips aos 20 anos. Já metalúrgico, Véinho, como era conhecido, logo se destacou como um líder no Chão de Fábrica. Assim, passar a fazer parte da diretoria do Sindicato, onde chegou a ocupar o cargo de secretário geral, foi um processo natural. Ele faleceu aos 47 anos, em 2003, deixando a viúva Denise, atualmente diretora do Sindicato e da Associação dos Aposentados.

Homenagem: auditório da sede de Mauá

Liderança forjada no Chão de Fábrica e nas mobilizações políticas e sociais

No fim dos anos 1970, a inflação girava ao redor de 40% ao ano, corroendo o salário a partir do dia em que os trabalhadores recebiam o contracheque. A classe trabalhadora, depois de suportar o arrocho e a repressão aos seus movimentos desde 1964, se mobilizou e reagiu.

Surgiram as primeiras greves no Grande ABC em 1978. Surgiram também as lideranças que se forjaram no Chão de Fábrica onde aprenderam, por conta própria, a desafiar as ameaças da repressão, da tortura e da prisão.

Muitos líderes foram presos. Outros foram assassinados. Mas o movimento que começou dentro das fábricas mudou o Brasil. E nos garantiu, até hoje, a democracia que, atualmente, volta a ser ameaçada.

Foi nesse contexto de lutas e de destemor que surgiu uma das novas lideranças da categoria metalúrgica do Grande ABC.

Cícero Martinha trabalhava na Molins. E teve seu batismo de fogo em uma greve que resultou na conquista de 20% de antecipação salarial para os metalúrgicos. A partir dessa atuação, se integrou ao Sindicato e ajudou a categoria a derrubar os interventores da entidade em 1982.

Cícero Martinha é um autodidata. Aprende sempre porque sabe ouvir e gosta muito de ler. E lidera porque sempre teve coragem para defender o que a categoria queria e precisava.

Por isso, passou a ser respeitado pelas lideranças comunitárias, sindicais e políticas. Entre essas lideranças que têm o respeito de Cícero Martinha e que o respeitam está o companheiro Lula. O primeiro trabalhador metalúrgico a ser eleito presidente do Brasil.

Hoje, Cícero Martinha à frente do Sindicato dialoga política e socialmente com todos os prefeitos e principais lideranças políticas da região, do Estado e do Brasil.

Porque todos reconhecem que ele nunca ficou em cima do muro. Sempre atua na defesa intransigente dos interesses da classe trabalhadora brasileira.

Foi convocado (e aceitou) ser candidato a vice-prefeito na chapa de Vanderlei Siraque, que infelizmente perdeu a eleição. Em seguida, atuou ativamente na eleição do prefeito Carlos Grana, que, vitorioso, o convidou para a Secretaria do Trabalho.

Dentro ou fora das estruturas de poder, Cícero Martinha mantém seu comprometimento irrevogável com os interesses dos metalúrgicos e metalúrgicas de Santo André e Mauá.

O Sindicato participou nestes 82 anos de todos os movimentos contra as várias ditaduras. E, agora, mobiliza a companheirada para garantir a continuidade da nossa democracia, novamente ameaçada pelos golpistas de sempre. Golpistas alimentados por uma elite que não suporta a caminhada da classe trabalhadora rumo a um Brasil mais justo.

Diretores da retomada do Sindicato, que esteve sob intervenção, em abril de 1982, quando Cícero Martinha passou a fazer parte da diretoria

Lula, José Dirceu, Cícero Martinha e Luiz Marinho, entre outros sindicalistas, na Cofap

Cícero Martinha com o presidente Lula no dia 31/8/2008 durante a campanha eleitoral na qual foi candidato a vice-prefeito

Festa do 1º de Maio em Santo André em 2000 reuniu milhares de trabalhadores

5º Congresso dos Metalúrgicos, em junho de 2003, reuniu 683 trabalhadores, que participaram ativamente nos quatro dias de debates

Posse de Cícero Martinha na Secretaria do Trabalho de Santo André em 6/1/2014

Tomie Ohtake, autora do Monumento ao Trabalhador, faleceu aos 101 anos no dia 12/2/2015. Na foto com Cícero Martinha e o prefeito Carlos Grana, na comemoração dos 80 anos do Sindicato

Diretores do Sindicato na inauguração do Monumento ao Trabalhador no dia 29/9/2013

Milhares de trabalhadores da base protestaram contra a terceirização; o ato em Sertãozinho foi no dia 30/4/2015. A luta continua pela preservação dos empregos!

Diretoria do Sindicato toma posse pronta para combater crise e desemprego

A comemoração dos 82 anos do Sindicato marcou também a posse da diretoria eleita em maio com mais de 93% dos votos. O mandato para os próximos quatro anos já começa a mil com a Campanha Salarial 2015, iniciada com a entrega da pauta de reivindicações aos sindicatos patronais (leia matéria abaixo).

Temos ainda pela frente outros desafios, como a mobilização contra a terceirização, já que o projeto que propõe terceirizar todas as atividades nas indústrias, depois da aprovação na Câmara dos Deputados, agora está em andamento no Senado Federal.

Não podemos esquecer também da Regra 85/95 com progressão para aposentadoria por tempo de contribuição, em substituição ao fator previdenciário, cuja medida provisória está para ser votada no Congresso Nacional.

Nova diretoria: depois da posse, amplia mobilização da categoria por aumento real e mais empregos

Campanha Salarial 2015

Contra crise, nossa luta é por aumento real

Adilson Torres, o Sapão (à esquerda), secretário administrativo financeiro do Sindicato; Cláudio Magrão (centro), presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, e Osmar César Fernandes, diretor do Sindicato, na entrega da pauta de reivindicações às entidades patronais

Foi dada a largada à nossa Campanha Salarial 2015 com a entrega nesta terça, dia 22, da pauta de reivindicações à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Com o slogan "Contra crise, + salários + empregos!", a mobilização da categoria é por aumento real, fim das terceirizações, valorização do piso, trabalho decente e combate aos acidentes de trabalho, entre outros.

A campanha unificada representa aproximadamente 700.000 metalúrgicos de todo o Estado, com data-base em 1º de novembro. Diretores do Sindicato participaram da entrega da pauta. "Já passamos muitas dificuldades, muitos períodos recessivos juntos, mas nunca deixamos de ter aumento salarial", afirmou Cláudio Magrão, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Desde 2004, a categoria vem conquistando aumento real nas campanhas salariais.

Como você deve ter percebido, nesta edição comemorativa dos 82 anos do Sindicato mudamos o logotipo do jornal, resgatando a tipologia usada em 1967. Mudamos a forma mas mantivemos o conteúdo de luta.

EDIÇÃO COMEMORATIVA
82 ANOS DO SINDICATO
FUNDADO EM 23/09/1933

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão
Presidente licenciado: Cícero Martinha
Diretor responsável: Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404
Projeto gráfico e ilustrações: Rodrigo da Cunha Lima

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Fone: 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br